



## COMPARAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS AO NASCIMENTO DE RECÉM-NASCIDOS DE MÃES INFECTADAS E NÃO INFECTADAS PELO SARS-CoV-2

VIERA, Claudia <sup>1</sup>; SANTOS, Alessandra M. G.<sup>1</sup>; SILVA, Aline D.<sup>2</sup>;

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná.

<sup>2</sup> Curso de Graduação em Enfermagem, Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, Paraná.

\* Autor correspondente: [clausviera@gmail.com](mailto:clausviera@gmail.com)

**Introdução:** A doença causada pelo novo coronavírus, identificado como SARS-CoV-2, desencadeou a pandemia de Covid-19 e, trouxe com ela, dúvidas e questionamentos a respeito de repercussões do organismo ao ser infectado pelo vírus. Alguns grupos necessitam maior acompanhamento, visto o risco elevado de desenvolver as formas mais graves da doença, como o caso das gestantes. Nesta situação, além das preocupações com a evolução da doença na gestante, questiona-se também sobre os possíveis prejuízos ao bebê e de que forma estes prejuízos poderão se manifestar. Para tanto, primeiramente faz-se necessário conhecer as características de crianças nascidas de mãe positiva e mães negativas para o SARS-CoV-2. **Objetivo:** Comparar as variáveis de nascimento de bebês nascidos de mães que foram infectadas pelo SARS-CoV-2 no período gestacional em relação aos bebês cujo as mães não foram infectadas pelo vírus no período gestacional. **Método:** Pesquisa quantitativa, retrospectiva a partir do Sistema de Informações de monitoramento de Covid-19 do município de Cascavel/ PR, no período de julho de 2020 e dezembro de 2021. Considerou-se como Grupo Covid-19 Positivo (GCP), os bebês que as mães tiveram testagem positiva para SARS-CoV-2 em qualquer fase do período gestacional. Para o Grupo Covid-19 Negativo (GCN), considerou-se as mães que tiveram apenas resultado negativo em testagens para SARS-CoV-2 durante a gestação. **Resultados:** A população do estudo foi composta por 1578 mulheres, sendo 271 (17%) casos de infecção por Covid-19 na gestação, compondo o GCP e 1307 (83%) casos que não foram infectadas no período gestacional, compondo o GCN. A partir destas mulheres, foi constituída a amostra com 1302 nascidos vivos no município de Cascavel/ PR, naquele período, considerando nove

gemelares. O GCP foi composto de 214 (16%) nascidos vivos e o GCN com 1088 (84%). A idade gestacional média ao nascer do GCP foi 37 ( $\pm 3$ ) semanas, no GCN foi 38 ( $\pm 2$ ) semanas. Em relação aos nascimentos prematuros, estes ocorreram em 46 (21,5%) dos partos do GCP, e em 134 (12,3%) dos partos do GCN. O nascimento via cesárea ocorreu em 136 (63%) dos partos do GCP e em 499 (45,8%) dos partos do GCN. O peso médio ao nascimento foi 3042 gramas ( $\pm 662$  gramas) no GCP e 3163 gramas ( $\pm 589$  gramas) no GCN. **Conclusão:** as diferenças observadas entre os dois grupos seguem os achados de outros estudos, que apontam a infecção por SARS-CoV-2 no período gestacional, como um fator relacionado ao aumento de nascimentos prematuros e cesáreas. O GCP teve, proporcionalmente, mais casos de prematuridade quando comparado ao GCN, fato que deve ser levado em consideração ao planejar estratégias de acompanhamento e monitoramento pós-natal destes recém-nascidos.

**Palavras-chave:** Covid-19; Gestantes; Recém-nascido.